Os elementos do discernimento. O livro da própria vida

Muitas vezes, também nós vivemos a experiência de Agostinho, de nos encontrarmos presos em pensamentos que nos afastam de nós mesmos, mensagens estereotipadas que nos ferem: por exemplo, "Nada valho" – e desanimas; "tudo corre mal comigo", e deprimes-te; "nunca farei nada de bom", e desencorajas-te; e assim é a vida. Estas frases pessimistas que te desanimam! Ler a própria história significa também reconhecer a presença destes elementos "tóxicos", mas para depois ampliar a trama da nossa narração, aprendendo a observar outras coisas, tornando-a mais rica, mais respeitadora da complexidade, conseguindo até captar os modos discretos como Deus age na nossa vida. Certa vez conheci uma pessoa da qual havia quem dissesse que merecia o prémio Nobel da negatividade: tudo era terrível, tudo, e procurava sempre motivos para desanimar. Era uma pessoa amargurada e no entanto possuía muitas qualidades. Depois, esta pessoa encontrou outra pessoa que a ajudou muito e cada vez que se lamentava de algo, esta última dizia: "Agora, para compensar, diz alguma coisa positiva de ti". E ele: "Ah, sim... tenho também esta qualidade", e pouco a pouco ajudouo a ir em frente, a ler bem a própria vida, quer nos aspetos negativos quer nos positivos. Devemos ler a nossa vida, e assim vemos o que não é positivo e também as coisas boas que Deus semeia em nós.

Vimos que o discernimento tem uma abordagem narrativa: não se limita à ação pontual; insere-a num contexto: de onde vem este pensamento? O que sinto agora, de onde vem? Para onde me leva o que estou a pensar agora? Quando tive a ocasião de o encontrar precedentemente? É algo novo que sinto agora, ou que já senti outras vezes? Porquê é mais insistente do que outros? O que me quer dizer a vida com isto?

A narração das vicissitudes da nossa vida permite também compreender matizes e detalhes importantes, que podem revelar-se ajudas valiosas até então ocultas. Por exemplo, uma leitura, um serviço, um encontro, à primeira vista considerados de pouca importância, sucessivamente transmitem uma paz interior, transmitem a alegria de viver e sugerem outras iniciativas de bem. Deter-se e reconhecer que isto é indispensável para o discernimento. Parar é reconhecer: é importante para o discernimento, é uma obra de recolha daquelas pérolas preciosas e escondidas que o Senhor disseminou no nosso terreno. O bem está escondido, sempre, pois o bem tem pudor e esconde-se: o bem está escondido; é silencioso, requer uma escavação lenta e contínua. Pois o estilo de Deus é discreto: a Deus apraz o escondimento, a discrição, não se impõe; é como o ar que respiramos, não o vemos, mas faz-nos viver, e só nos damos conta dele quando nos falta.

Habituar-se a reler a própria vida educa o olhar, aguça-o, permite notar os pequenos milagres que o bom Deus realiza para nós todos os dias. Quando prestamos atenção, observamos outros rumos possíveis que revigoram o gosto interior, a paz e a criatividade. Acima de tudo, torna-nos mais livres dos estereótipos tóxicos. Diz-se sabiamente que o homem que não conhece o seu passado está condenado a repeti-lo. É curioso: se não conhecermos a estrada percorrida, o passado, repetimo-lo sempre, somos circulares. A pessoa que caminha circularmente nunca vai em frente, não há caminho, é como o cão que se morde a cauda, sempre vai assim, e repete as ações.

[Continua...]

Paróquia e Vida

Ano XXIV | Número 28 | 05 a 11 de Junho de 2023

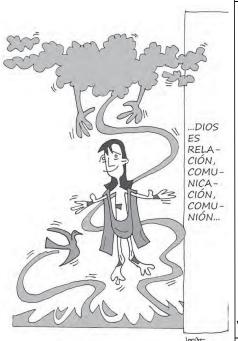
ONDE HA AMOR, AI HABITA DEUS

ANO - A SANTÍSSIMA TRINDADE **DOMINGO IX** DO TEMPO COMUM

Escutar a Palavra

Boletim Unidade-Pastoral

Êxodo 34, 4b-6.8-9 Salmo Daniel 3, 52,53-54,55abcd-56 2 Coríntios 13. 11-13 João 3, 16-18 |



«GLÓRIA AO PAI E AO FILHO E AO ESPÍRITO SANTO...»

INTENÇÕES PARA A SEMANA

Pelos aniversariantes da Comunidade: Pelos Movimentos de Apostolado; Pelas intenções do nosso Arcebispo: para a ira e rico de misericórdia.

Viver a Palavra

«Ao Deus que é, que era e que há-de vir»

A Solenidade que hoje celebramos não é um convite a decifrar o mistério que se esconde por detrás de "um Deus em três pessoas"; mas é um convite a contemplar o Deus que é amor, que é família, que é comunidade e que criou os homens para os fazer comungar nesse mistério de amor. Pelas famílias que rezam unidas; O Deus da comunhão e da aliança, apostado em estabelecer laços familiares com o homem, auto-Pelas intenções do Santo Padre; apresenta-Se: Ele é clemente e compassivo, lento

Forjães (Santa Marinha) - Intenções de 5 a 11 de junho de 2023

<u>Segunda, 18h30</u>: Avelino Faria dos Santos (Aniv. faleci.to)|Brelhantina Rodrigues Meira, marido, filhos e netos|Matilde Lima Torres da Cruz e pais|Natália Castro de Sousa|Andreia Coutinho e pai|Manuel da Cruz Neiva.

<u>Terça, 18h30</u>: Natália Castro de Sousa| António Sousa da Costa| Manuel da Cruz Neiva e esposa| Domingos Perez Ramon e família| Aida Cpodeco de Sá.

<u>Quarta, 18h30</u>: Maria Alves Pereira e mãe|Natália Castro de Sousa|Manuel da Cruz Neiva e esposa|Maria de Lurdes Viana Torres, marido, neto e irmã.

Quinta (Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo - Corpo de Deus, 9h00: Anacleto Faria Correia e esposa.

Quinta (antíssimo Corpo e Sangrue de Cristo - Corpo de Deus, 17h00: Benjamim Sousa Tomás.

<u>Sexta, 18h30</u>: Fernando Jorge Faria de Abreu (Aniv. nasci.to) e esposa|José Maria da Costa Couto|Manuel da Cruz Neiva e esposa|Cesário de Jesus de Castro Gomes|Ana Neiva de Castro|Sónia Filipa de Barros Laranjeira.

Sábado. 18h30: Almas do Purgatório e devotos (Madorra)|Mário Sá Ribeiro|José Arantes Moreira (FETFOR)Arnaldo Jorge da Cruz Faria Ribeiro (MCA)|Maria Amélia Marques Simão|Fernando Alberto Correia Pimenta|Maria de Lurdes Rodrigues Dias|Manuel da Cruz Neiva e esposa.

X DOMINGO COMUM, 9h00: Arnaldo Martins Ribeiro, esposa filhos, vivos e falecidos|Maria José Ribeiro de Sá|Maria Gonçalves da Costa e marido|Amélia Dias de Almeida|Arminda Cachada Rolo e pais|Maria do Sameiro Queirós Gonçalves|Olívia de Miranda VilaVerde e marido|Albino Ribeiro de Sá, pais e Maria José|Olívia Miranda Ribeiro Torres.

X DOMINGO COMUM, 11h15 (CAPELA DE NOSSA SENHORA DA GRAÇA): Albino Martins Ribeiro Gomes e família|António Manuel Queirós Mimoso|Maria Emília Arriscado Ribeiro e pais|Joaquim da Cunha Alves, esposa e família|Albino Ribeiro de Sá|Adelino da Silva Casal|Laurinda Gonçalves Pereira, marido e filhas. Atendimento: Quintas e Sábados, das 16h30-18h00 - Contacto: 253 871 153 (966 310 616)

Meditando a Palavra - "PARA QUE O MUNDO SEJA SALVO POR ELE"

A solenidade da Santíssima Trindade aviva em nós a essência do nosso Deus. Algo tão profundo, , que podemos resumir com a palavra Amor: Pai, Filho e Espírito Santo igual a Amor.

"De tal modo amou Deus o mundo" - Eis a palavra-passe para acedermos a Deus: Amor. Confirmam-no as palavras de Jesus Cristo a Nicodemos, no início do breve texto do evangelho segundo João: sabemos ainda que esse puro ato de amor fica consolidado, pelo Espírito Santo que habita e vive em cada um de nós, filhas e filhos amados. O amor é, sem dúvida, o conceito mais aproximado para falarmos sobre a Santíssima Trindade.

DATAS E INICIATIVAS DO CONSELHO PASTORAL PAROQUIAL

- **03**| Eucaristia Vespertina às 18h30 (Festa do Compromisso 9ºano)
- 04l Domingo da Santíssima Trindade: Eucaristias às 9h00 e 11h30.
- 08| SANTÍSSIMO CORPO E SANGUE DE CRISTO (Corpo de Deus): Eucaristias às 9h00 e 17h00, com Sermão em honra do Santíssimo Sacramento, procissão eucarística e Bênção do Santíssimo.
- 10| Eucaristia Vespertina às 18h30.
- 11| X Domingo Comum: Eucaristias às 9h00 e 11h15 (Capela de Nossa Senhora da Graça): saída da procissão do adro da igreja Matriz até à Capela, seguida da celebração da Eucaristia às 11h15.

*Celebrações Batismais:

- **27/05/2023 Guilherme Machado Torres,** filho de Jorge Daniel Gonçalves Torres e de Sónia Daniela de Sá Machado. Neto paterno de António Daniel Ferreira Torres e de Laurinda de Matos Gonçalves Torres. Neto materno de José Manuel da Costa Machado e de Maria Bertina Gonçalves Sá.
- 27/05/2023 Bárbara Isabella Macedo Abreu, filha de Paulo Jorge Miranda Alves e de Luister Isabella de Sá Machado. Neta paterna de Fernando Jorge Torres Faria Abreu e de Olívia Margarida Matos Miranda. Neta materna de Albino de Sá Ribeiro e de Rosangel Macedo Rojas.
- 28/05/2023 David Manuel da Cruz Almeida, filho de Rui Manuel Meira da Cruz Almeida e de Diana Catarina da Cruz Martins. Neto paterno de Manuel Gomes de Almeida e de Maria Otília Neiva Meira da Cruz Almeida. Neto materno de Francisco Assis Martins Pereira e de Rosa Maria da Cruz Sampaio.
- *Óbito: 26/05/2023 Rosa Esteves Lobato, com 89 anos de idade, residente na Rua Rodrigues Faria, freguesia de Foriães, concelho de Esposende.
- *Pedido de colaboração para a feitura dos tapetes de flores para o Corpo de Deus (8 de junho): Pedimos também, que na terça-feira (ao fim da tarde), deixem no Salão Paroquial, as flores (desfolhadas) que serão utilizadas nos tapetes floridos do dia do Corpo de Deus; também, a partir das 14h00 do dia 8 de junho pedimos apoio/ajuda aos Movimentos e Grupos de Apostolado, para a feitura dos tapetes de flores.
- *Peregrinação da Catequese ao Santuário de Fátima, no dia 10 de Junho: A saída para Fátima é às 06h15. Uma vez que os catequizandos já estão inscritos e outros familiares, há ainda lugares disponíveis. Quem pretender ir a Fátima, contacte e com a major brevidade possível, a Júlia Abreu: 963 831 307).
- *Celebração de missa: 1, por Amélia Dias de Almeida, mc., pessoa amiga.

- *A Confraria do Santíssimo Sacramento, faz o peditório porta-a-porta, no dia 10 de junho. Colaboremos!

 Obras na igreja Matriz (Conservação e Restauro dos altares): Total de 20.183,00€. Obrigado
 - 30,00€ de Jorge Daniel e de Sónia Daniela (Batismo do Guilherme) | 50,00€ de Paulo Jorge e de Luister Isabella (Batismo da Bárbara) | 50,00€ de Rui Manuel e de Diana Catarina (Batismo do David).

CNE: 100 ANOS DE SERVIÇO

CORPO NACIONAL DE ESCUTAS REÚNE 22 MIL PARTICIPANTES EM BRAGA

Tudo preparado para receber a Festa do Centenário de Corpo Nacional de Escutas (CNE) nascido em Braga em 1923, fruto de uma primeira reunião de 11 pessoas. Hoje já são mais de 72 mil associados que integram o grupo escuteiros católicos em Portugal. De acordo com o CNE, o movimento de escuteiros está presente em mais de 200 países em todo o mundo. São atividades, experiências e vivências que criam laços para a vida inteira. Assim, entre recordações e vistas ao futuro, o CNE reúne-se neste fim de semana, de 26 a 28 de maio, para o ápice da celebração, para a qual já estão inscritos 22 mil participantes. À frente, como coordenador da Festa do Centenário, está Hugo Cunha, escuteiro desde os 9 anos. Hugo, cujo agrupamento de origem é o Agrupamento 302 Louro do Núcleo Famalicão, esteve 11 anos na Junta Regional de Braga, sendo que cinco deles enquanto secretário Regional de Atividades e seis enquanto chefe regional. "Esta vai ser a maior atividade da história do CNE", refere Hugo sobre o centenário. Em entrevista, Hugo conta-nos um pouco mais sobre o movimento e os festejos. // - Como e quando entrou para os escuteiros? / Hugo Cunha - Acho que foi por causa dos meus amigos. Na altura tinha amigos que me chamaram e, depois de entrarmos, é difícil de explicar... entranha-se dentro das pessoas, dentro de nós. E fiquei até hoje.

- -O que, nos dias de hoje, ainda atrai as crianças? / Hugo Cunha É importante eles perceberem o que é o fundamento e quais são as razões do nosso movimento. As razões que os trazem não são muito diferentes do meu tempo. São os amigos, são os pais, alguma coisa que viram e gostaram e quiseram experimentar. Acima de tudo, o mais importante é o que eles retêm. O que diferencia o CNE dos outros movimentos, não é só a sua ligação à Igreja, que é de facto evidente e profunda, mas aquilo que nós podemos oferecer. Não oferecemos telemóveis ou videojogos. São outros tipos de coisas. Oferecemos a ligação com a Igreja, com o espiritual, a vida na natureza. Oferecemos um projeto de vida, o aprender fazendo, um sistema de patrulhas que é algo muito importante para o crescimento, mas acima de tudo, para a vida adulta das pessoas, que é saber trabalhar em equipa. Também há a responsabilidade dos cargos dos miúdos, como serem guias, o sistema de patrulhas, entre outras atividades, que dificilmente se encontram noutras organizações.
- **-Quais são os fundamentos, as bases, do movimento?** / **Hugo Cunha -** O movimento escutista vem desde 1907, com Baden Powell. O CNE distingue-se da maior parte dos movimentos, particularmente em Portugal, pela sua ligação à Igreja Católica. Os fundamentos estão dentro daquilo que falei acima. Temos as oito maravilhas no método e temos o pilar da comunidade, o pilar da Igreja. Depois há tudo aquilo que faz dinamizar o nosso movimento, o sistema de patrulhas, o aprender fazendo, a natureza, todas essas maravilhas do método, que é o que sustenta a base da missão do Escutismo em Portugal e do CNE, particularmente.

Como é vivida a ligação coma a Igreja? / Hugo Cunha - Cada agrupamento escutista está ligado a uma paróquia. O pároco daquela paróquia é assistente do agrupamento. Cada paró quia, cada agrupamento tem a sua realidade local, mas todas elas têm uma ligação umbilical. Costumamos dizer que não somos um movimento da Igreja, mas somos um movimento Igreja. Somos um movimento de fronteira...

- Isso acaba por incluir também as famílias? / Hugo Cunha - É inevitável. Posso falar da catequese da minha filha, por exemplo. Ela vai à missa da catequese, vou com ela. Ela vai a uma vigilia da catequese, vou junto. No CNE também acontece isso, especialmente na parte ligada à Igreja. Na outra parte, preferimos que se dê algum espaço, que é um espaço de crescimento, em que eles podem errar. Se os pais estiverem muito em cima, sempre a corrigi-los, podem impedir que tenham o crescimento dentro dos seus pares. Quando os nossos escuteiros estão no seu espaço. Por isso temos dirigentes e os dirigentes fazem esse papel, não os pais. Ninguém substitui os pais, mas os dirigentes são como irmãos mais velhos que acompanham os escuteiros, que os orientam, dependendo da idade, com a devida autonomia e a devida distância, para que eles possam errar, brincar, divertir-se e fazer escolhas. As escolhas implicam uma aprendizagem... (continua)